

**Peste suína**

## **Governo só espera autorização de Brasília para iniciar matança**

Página 4

## **Depois da corrida louca, brigaram. Agente saiu ferido.**

*“Fechado” por Volks quando vinha de Blumenau - Irritou-se e agrediu motorista com palavrões - Bate-boca terminou em correria louca - Perseguiu o estudante até fazê-lo parar - Resolveu brigar na frente da delegacia - Comerciante sacou da Beretta 22 tentando “queimar” o estudante - Estampidos alertaram agente de plantão - Correu em direção à rua para ver o que se passava - Recebido com saraivada de tiros - Balaios na mão e no braço - Agente ferido desmaiou - Rádio patrulha acionada - Comerciante foi preso no hospital em Itajaí (Página 14).*

## **Disputa de dança gera tumulto no salão: 2 feridos.**

*Duas pessoas gravemente feridas - Bailarina negou dança dando origem ao tumulto - Alegou estar acompanhada de um “colega” - Pretendente não se satisfaz com a desculpa - Mal estar era crescente mas música não parou - No auge da confusão muita garrafa voando no salão - Bailarina atingida no rosto - “Tereza Gorda” registrou queixa com laudo na mão - Costurada com vinte pontos no rosto - Agressor também saiu ferido - Se tiverem condições de falar, inquérito começa hoje (Pág. 14).*

# **O ESTADO**

Edição de  
**SEGUNDA-FEIRA**

Florianópolis, 03/07/78 - Ano 64 - N.º 19.103 - Cr\$ 5,00

## **General diz que Frente não faz contestação e prega a anistia**

Página 2

# **CRICIÚMA AINDA É O LÍDER COM ESTE EMPATE**



*O Avaí ofereceu muita resistência ao Criciúma ontem a tarde no Adolfo Konder, empatando de 1 a 1, mesmo jogando boa parte do segundo tempo com apenas dez jogadores. O Palmeiras perdeu em Jaraguá mas continua como vice-líder (Pgs. 8 a 11).*

## **Botafogo segue invicto, Grêmio vence São Paulo e Inter perde.**

Páginas 12 e 13

## **Marcílio Dias em crise e ameaçado de ficar sem técnico**

Página 10





# Peste suína

## Criadores apreensivos temem ordem para matança geral

Granjeiro de Armazém diz que porcos passam bem e se alimentam normalmente. Na região ninguém acredita que seja a peste suína africana. Laudo vai hoje para Brasília e Secretário só espera ordem para começar a matança.

A família Correia, proprietária da granja onde foi detectada a peste suína africana em 100 porcos, na localidade de São Cristóvão, município de Armazém, no sul do Estado, mostrou-se preocupada, ontem, com a matança dos animais que poderá ocorrer nesta semana, após autorização do Ministério da Agricultura.

A confirmação da peste suína em 100 porcos de propriedade do suinocultor Adílio Sebastião Correia foi comunicada, na semana passada, pelo laboratório de análises de sintomatologia clínica de virologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, após a realização de exames do material coletado pela Secretaria da Agricultura.

Vilma Correia, filha de Adílio Sebastião Correia, lamentou ontem que realmente possa acontecer o sacrifício. "A gente não pode falar muito, pode ser pior - disse -, mas os porcos estão bem, não parecem doentes e hoje (domingo) comeram bem". Vilma ressaltou que Paulo Hoepers, encarregado da granja, muito triste, disse que "é uma pena se os porcos forem mortos. Não podem matá-los. Tenho até vontade de morrer, se isso

acontecer, pois tenho muito amor pelos animais". Vilma Correia explicou que Paulo Hoepers cuida dos suínos desde há muito tempo e lamentaria se o sacrifício fosse acionado.

### INTERDIÇÃO

O açougue e matadouro de Adílio Correia possui mais de 60 empregados, em diversas atividades. Na área do matadouro e da granja, são ao todo mais de 400 porcos, alimentados com restos do frigorífico, especialmente cozidos.

Os técnicos da Comissão de Defesa Sanitária Animal (Codesa) da Secretaria da Agricultura e Abastecimento estiveram na propriedade de Adílio Correia, nesta semana, e interditaram a área. Os veterinários e agrônomos da Codesa determinaram a área do foco, o trânsito dos animais que entram ou saem da região, e outras medidas subsequentes. Também foi feito o rastreio, que compreende todas as informações sobre a produção, entrada e saída de suínos nas propriedades vizinhas, água utilizada pelos suínos que servem à outros animais e as condições de vida dos rebanhos da região.

O proprietário, Adílio Correia, nestes dias, assistiu os trabalhos desenvolvidos pelos técnicos da Codesa, mas acredita que a peste ainda não chegou em sua granja, segundo as informações. Sua filha, Vilma, ressaltou ontem que "os porcos estão bem. E como estão se alimentando".

### SACRIFÍCIO

O Secretário da Agricultura, Carlos Loch, repetiu, ontem à noite, que um laudo de avaliação será remetido para o Ministério da Agricultura, nos próximos dias, quando, então, será determinado a data do sacrifício dos porcos contaminados pela peste suína. "É uma ação coordenada pelo Ministério, que finalmente poderá autorizar a morte dos suínos doentes".

A forma do sacrifício será a mais prática possível. Na sexta-feira, o secretário explicou que a matança pode acontecer através de tiros. Depois, os animais serão incinerados e enterrados. Se o Ministério autorizar o sacrifício, a ação será de imediato. Os animais serão indenizados pelo Ministério da Agricultura após o exame do laudo técnico.

## Subcomissão autoriza abate dos suínos doentes no Paraná

Curitiba — O abate dos suínos contaminados pela peste suína africana foi determinado pelo subcomissão de erradicação da doença, nas três áreas locais descobertas no Paraná. Assim, dentro do plano da Secretaria de Agricultura de eliminar os animais apenas a nível de propriedade afetada, e não no raio de 16 quilômetros conforme rezam normas internacionais, seis animais serão mortos em Umuarama, oito em Wenceslau Braz e 23 em Jacarezinho que possui dois focos constatados da doença.

Um veterinário da Secretaria e outro do Ministério da Agricultura vão fiscalizar o abate, mas ainda não foi decidida a forma com que será paga a indenização aos proprietários. Para futura comprovação documental, os veterinários estão fornecendo um auto de abate para cada animal morto. Por enquanto, o trânsito de animais vivos ainda está proibido dentro do próprio estado, com a finalidade de preservar áreas como o oeste paranaense onde a doença não chegou e está concentrada a maior parte do rebanho estadual. Para consumo, o abate dos animais está sendo feito na região produtora com devida inspeção federal, e só depois de fornecidos o atestado de sanidade o animal poderá ser levado ao frigorífico.

O consumo da carne suína vem decrescendo cada vez mais no Paraná e segundo levantamento do Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura, "os estoques a nível de indústria aumentam diariamente, podendo resultar numa retração do abate em curto prazo".



**A partir de hoje,  
é mais fácil escolher seu  
carro usado COM GARANTIA.**

Vá ao novo Departamento de Carros Usados de  
**AMAURI VEÍCULOS,**  
Rua Gaspar Dutra, 91 - Estreito  
Revendedor Autorizado















## Marcílio jogou melhor mas não superou retranca do Operário

Marcílio Dias e Operário disputaram uma partida de má qualidade técnica ontem a tarde no estádio Hercílio Luz e o resultado não poderia ser outro a não ser o empate sem gols.

Mesmo dominando o adversário durante quase toda a partida, especialmente nos 45 minutos iniciais, o Marcílio foi um time desordenado e não conseguiu encontrar soluções ofensivas para furar a retranca armada pelo Operário.

O time de Mafra veio disposto a não perder, e com esse objetivo o técnico Leocádio Consul colocou em prática uma tática extremamente defensiva, deixando apenas um atacante a frente.

### AMPLO DOMÍNIO

Desde o início da partida, o Marcílio Dias tomou a iniciativa de ataque, obrigando o Operário a jogar totalmente fechado na defesa.

No primeiro tempo o time de Itajaí desperdiçou pelo menos quatro boas oportunidades para marcar. A primeira aos 30 minutos quando Osmário, Rinaldo e Edson acabaram falhando na hora da conclusão. A segunda

aos 36 quando Careca recebeu livre de marcação na marca do pênalti, mas demorou para o arremate, dando tempo para que a defesa contrária se recuperasse. Aos 37 foi a vez de Adãozinho, apoiando pela direita, aparar um rebote e obrigar o goleiro Carlão a uma defesa difícil.

Finalmente aos 38, Edson penetrou livre e na pequena área acabou concluindo para fora.

Na primeira etapa, a rigor, o Operário criou apenas uma situação de gol. Aos 16 num contra ataque quando Catarina lançou Maurício dentro da área, que de meia virada, obrigou o goleiro Joel a espalmar para escanteio.

### EQUILÍBRIO

O Operário voltou para a segunda etapa bastante modificado na sua maneira de atuar. Sentindo que o adversário era limitado, ele passou a atacar com maior insistência. O Marcílio continuou teimando nos lançamentos pelo alto, facilitando ainda mais o trabalho de marcação da retaguarda do Operário, principalmente nas saídas de Carlão do gol.

Aproveitando-se da má situa-

ção do adversário, principalmente da meia cancha, o Operário conseguiu estabelecer a igualdade nas ações até criar algumas boas oportunidades de gol no segundo tempo. Nesse período, de um modo geral, apenas uma situação de gol foi criada. Esta aconteceu aos 7 minutos a favor do Operário, quando o ponteiro Chiquinho concluiu forte, de pé direito, um cruzamento alto de Paulo, atirando para fora.

Esta foi a terceira partida consecutiva do Marcílio Dias, sem vitória. De qualquer maneira o resultado final foi justo, pois o Operário

Iolando Rodrigues foi o árbitro, auxiliado por Luis Carlos Portella e João Manoel Florêncio. A renda somou Cr\$ 8.700,00 e as duas equipes jogaram assim:

**Marcílio Dias**: Joel; Adãozinho, Djalma (Messias), Reginaldo e Carlos Alberto; Beto Lúcio, Careca e Rinaldo (Dirmael); Chico Samara, Edson e Osmario.

**Operário**: Carlão; Carlinhos, Osvaldo, Pão Velho e João Carlos; Menga Catarina (Quincas) e Paulo; Chiquinho, Maurício e Russinho (Luis).



O Marcílio atacou mais, mas não surpreendeu o Operário.

## Natanael quer sair, por causa da crise

O técnico Natanael Ferreira vai esta manhã ao escritório do presidente Felix Foes, pensando seriamente em deixar o Marcílio Dias. Seus motivos, expostos ontem, após a terceira apresentação do time sem vitória, estão diretamente ligados a crise financeira que o clube enfrenta. Ele não entende como a maioria dos dirigentes abandonou suas atividades, e por isso vai ao menos colocar seu cargo a disposição de Felix Foes.

— Não sou homem de correr da parada, mas pelo que estou vendo, não há a menor perspectiva de fazermos bom futebol, porque sem dinheiro e apoio de dirigentes, isto é impossível.

Ele explica que a situação do clube piorou depois que “a maioria deixou de colaborar, quase não comparecendo ao estádio”. Deixa isento apenas o presidente, que considera, no momento, “um elemento solitário”. E, por este juízo sobre Felix Foes, é que resolveu recorrer a ele, para relatar o que vem sentindo:

— Somente se o presidente me garantir que há meios de controlar a situação, fico no Marcílio. Tenho contrato até o final do ano mas, do jeito que estão as coisas, não existe possibilidade de ser feito um bom trabalho. Os jogadores tem que receber, há a necessidade de serem dispensados três ou quatro deles, e é necessário pensar em algumas contratações. Mas, antes de mais nada, é preciso um pouco mais de estrutura, porque até sem médico estamos — quem trata dos jogadores agora é o massagista

## Jogadores apelam ao presidente. “Por favor, não nos abandone”

Antes do início da partida, os jogadores do Marcílio Dias convocaram o presidente Felix Foes, que dirige atualmente o clube sozinho, para uma reunião, no próprio vestiário. Eles queriam mais uma vez pedir explicações acerca da situação financeira, pois estão com três meses de salários atrasados, recebendo apenas minguidos vales:

— Presidente, nós estamos passando dificuldades sérias. Nossas famílias vem enfrentando problemas que muitos não podem nem imaginar. Por favor, não nos abandone.

O patético apelo surgiu em meio a conversa, e Felix não teve argumentos suficientes para rebatê-lo. Tanto que, após prometer que depois da partida teria uma solução, preferiu abandonar as arquibancadas do estádio Hercílio Luz, cinco minutos antes do final do jogo, sem dar explicações.

Mas, a atitude do presidente não passou despercebida. Quando saíram do vestiário, os jogadores foram direto à tesouraria, para receber ao menos um vale. E, notando que lá não havia dinheiro e nem estava o presidente, se desesperaram.

Alguns, mais exaltados, então confessaram que a crise vem se refletindo na produção do time, “pois fazendo mole nos últimos jogos”. E, como dificilmente a situação será alterada a curto prazo — pois as dívidas são grandes, a arrecadação fixa do clube está em torno de 50 mil mensais e somente a folha beira a 150 mil —, os torcedores que foram ao campo ver o Marcílio empatar, saíram admitindo a possibilidade de surgir mais um abandono ao campeonato catarinense.

De Itajaí, os textos e as fotos são de J. Pereira e Álvaro Balbinot

### Vendedor (a)

Necessitamos Vendedores Para Trabalhar Em Florianópolis  
Oferecemos: Ótimo ambiente de trabalho  
Ajuda de Custo - Comissões - Prêmios  
Possibilidade de Promoções  
Horário a escolha do Candidato  
Exigimos: Ótima Apresentação  
Bom relacionamento social em Florianópolis

Interessados deverão marcar entrevistas com a Srta. Sirlei, à Rua João Pinto, nº 6 conjunto 505 no horário das 14.00 às 17.00 horas.  
Guarda-se absoluto sigilo.



GRUPO T

# Corinthians perdeu na estréia de Amaral

Salvador — O Bahia estreou bem na fase semi-final do Campeonato Nacional derrotando o Corinthians por um a zero, gol de Douglas, marcado aos 31 minutos do segundo tempo. As comemorações do dia da Independência da Bahia, com desfile cívicos pela cidade e a chuva forte que caiu na tarde de ontem, tiraram parte do público do estádio, mas mesmo assim a renda somou Cr\$ 948.545,00, com um total de 33 mil 667 pagantes.

Antes do início do jogo, o zagueiro Amaral, recentemente comprado pelo Corinthians junto ao Guarani, foi homenageado na Fonte nova recebendo uma placa de prata pelas suas boas atuações na Seleção Brasileira na Copa do Mundo da Argentina. Ele estreou no time paulista e jogou até o fim.

O jogo entre Bahia e Corinthians ficou muito preso ao meio do campo no primeiro tempo e só na segunda etapa foi que o representante baiano, aproveitando uma queda de produção do adversário, partiu para o ataque e, depois de várias oportunidades perdidas, Douglas conseguiu marcar numa tabela com o centro-avante Beijoca.

O Juiz da partida foi Carlos Rosa Martins (RS), auxiliado por Luiz Guaranha e Zeno



Douglas deu a vitória ao Bahia.

Escobar, também do Rio Grande do Sul e por L os times formaram com:

Bahia—Luiz Antonio, Toninho, Zé Augusto, Sapatão e Ricardo, Baiaco, Altimar e Douglas (Getúlio), Washington Luiz, Beijoca (Freitas) e Jesun.

Corinthians — Jairo, Cláudio Mineiro, Moisés, Amaral e Vladimir, Russo (Jenildo), Palhinha e Ademir, Rui Rei, Geraldo e Romeu.

Outros resultados: Cruzeiro 2 x 2 Vasco; Maringá 3 x 0 Vitória

GRUPO Q

# Guarani tinha uma surpresa para o Inter: goleada

Porto Alegre — Com a volta de Batista da seleção para jogar ao lado de Falcão e Caçapava, a imprensa gaúcha chegou a afirmar que o Internacional estrearia nesta fase da Copa Brasil com o melhor meio campo da América do Sul. Só que ninguém avisou isso para o humilde meio campo do Guarani de Campinas, que dominou completamente o Inter e contribuiu decisivamente para a vitória de 3 a 0 sobre o time gaúcho, no Beira Rio.

Já no primeiro tempo, jogando em contra-ataque, mas com muita organização, o Guarani garantiu a vitória parcial de 2 a 0, gols marcados por Renato, aos quatro minutos, e Bozó, aos 39. No segundo tempo, o pequenino Zenon ignorou completamente “o melhor meio campo da América do Sul” e fez uma bonita jogada individual antes de marcar o terceiro gol do jogo, aos 38 minutos, acabando com a última tentativa de reação do Inter que já então jogava com Falcão na quarta-zaga, numa frustrada tentativa de imitar o invejado esquema holandês.

Arnaldo Cesar Coelho foi o árbitro, auxiliado por José Maria Albuquerque e Eduardo Monteiro. A renda no Beira Rio somou Cr\$ 308 mil 440 e o pequeno público que enfrentou a chuva para prestigiar o retorno de Batista acabou vaiando intensamente a equipe do Inter na saída de campo. Os times: Internacional: Gasperin, Lúcio, Gardel (Jair), Beliato e Vanderlei; Caçapava, Batista e Falcão; Valdomiro, Bill e Peri (Chico Spina). Guarani: Neneca, Mauro, Gomes, Edson e Minrada; Zé Carlos, Renato e Zenon; Capital (Manga), Careca e Bozó (Macedo).

Outros resultados: Botafogo PB 0x1 Goiás; Santos 4x0 Goitacáz; Botafogo SP 1x2 Londrina.



Zenon marcou o terceiro e o mais bonito gol no Beira Rio

# Caxias começou com 3 pontos

Porto Alegre — O Caxias marcou seus primeiros três pontos neste primeiro turno da fase final do campeonato brasileiro ao vencer ontem, no estádio Centenário, ao Americano de Campos por 3 a 0. No primeiro tempo, o Caxias ganhava por 1 a 0, gol marcado aos dois minutos por Serginho.

No segundo tempo, o Americano desativou o esquema defensivo que havia preparado e acabou sofrendo mais dois gols: Jurandir, aos oito minutos, e Bebeto, aos 28. Ulisses Tavares da Silva foi o árbitro, auxiliado por Nuno Macieira e Max Charles Falcata. A renda em Caxias somou Cr\$ 106 mil 935. Os

times: Caxias: Jair, Sérgio Vieira, Cedenir, Luis Felipe e Tabajara; Jerônimo, Clóvis (Nana) e Paulo César; Serginho, Bebeto e Jurandir. Americano: Paulo Sérgio, Marinho, Adilson, Rubinho e Jorge Luis, Índio, Valdir (Luis Almeida) e João Carlos (Osvaldinho); Geraldinho, Souza e Serginho.

## LOTERIA ESPORTIVA TESTE 397

1	X	2	D T
1 <input checked="" type="checkbox"/> Juventus/SP		Paulista/SP	1 30
2 <input checked="" type="checkbox"/> XV Nov. Jaú/SP		Marília/SP	2 10
3 Taubaté/SP	<input checked="" type="checkbox"/>	Guaratinguetá/SP	3 00
4 Barretos/SP		Sãocharlense/SP	4 12
5 <input checked="" type="checkbox"/> Araçatuba/SP		Catanduvense/SP	5 20
6 Avaí/SC	<input checked="" type="checkbox"/>	Criciúma/SC	6 11
7 Carlos Renaux/SC	<input checked="" type="checkbox"/>	Joaçaba/SC	7 00
8 Marcílio Dias/SC	<input checked="" type="checkbox"/>	Operário/SC	8 00
9 <input checked="" type="checkbox"/> Nalin/RJ		Manufatora/RJ	9 21
10 Madureira/RJ	<input checked="" type="checkbox"/>	Rio Branco/RJ	10 11
11 Bonsucesso/RJ	<input checked="" type="checkbox"/>	Costeira/RJ	11 00
12 Olaria/RJ	<input checked="" type="checkbox"/>	C. Grande/RJ	12 00
13 S. Cristóvão/RJ	<input checked="" type="checkbox"/>	Portuguesa/RJ	13 00

GRUPO R

Santa Cruz 3x0 Esporte; Volta Redonda 0x0 Ponte Preta; Dom Bosco 0x2 Operário







